

SAUDAÇÃO DO PAPA FRANCISCO ÀS DELEGAÇÕES QUE DOARAM O PRESÉPIO E A ÁRVORE DE NATAL PARA A PRAÇA SÃO PEDRO

Sala Paulo VI Quinta-feira. 7 de dezembro de 2017

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs!

Éuma alegria para mim receber-vos nesta circunstância e dirigir-vos o meu agradecimento pelo dom do presépio e da árvore de Natal, colocados na praça de São Pedro. Transmito de coração a todos vós a minha saudação, iniciando pelas Autoridades e representantes das Instituições que promoveram esta iniciativa. Saúdo o Abade de Montevergine, pelo dom do presépio; o Arcebispo de Warmia e o Bispo de EłK na Polónia... de onde provém a árvore, juntamente com a Direção das Florestas Estatais de Białystok. Saúdo também as crianças em tratamento nas unidades oncológicas de alguns hospitais italianos e das regiões que sofreram o sismo no Centro da Itália, coordenados pela Fundação "Condessa Lene Thun", que realizaram os enfeites.

Todos os anos o presépio e a árvore de Natal falam-nos com a sua linguagem simbólica. Eles tornam mais visíveis o que se aprende na experiência do nascimento do Filho de Deus. São os sinais da compaixão do Pai celeste, da sua participação e proximidade junto da humanidade, a qual sente que não está abandonada na noite dos tempos, mas visitada e acompanhada nas próprias dificuldades. A árvore, que aponta para o alto, estimula a elevarmo-nos "para os dons mais altos" (cf. *1 Cor* 12, 31), a erguermo-nos para além da neblina que ofusca, a fim de sentirmos como é bom e jubiloso estar imersos na luz de Cristo. Na simplicidade do presépio encontramos e contemplamos a ternura de Deus, manifestada na do Menino Jesus.

O presépio este ano, realizado na típica expressão da arte napolitana, inspira-se nas obras de misericórdia. Elas recordam-nos que o Senhor nos disse: "O que quiserdes que os homens vos façam, também vós fazei a eles" (*Mt* 7, 12). O presépio é o lugar sugestivo no qual contemplamos

Jesus, que assumindo sobre si as misérias do homem, nos convida a fazer o mesmo através de ações de misericórdia. A árvore, proveniente este ano da Polónia, é sinal da fé daquele povo que, inclusive com este gesto, quis exprimir a própria fidelidade à sé de Pedro.

Queridas crianças, o meu obrigado é dirigido sobretudo a vós. Para os vossos trabalhos transferistes os vossos sonhos e desejos que quereis elevar ao céu e fazer conhecer Jesus, que se faz criança como vós para dizer que vos ama. Obrigado pelo vosso testemunho, por terdes tornado mais bonitos esses símbolos natalícios, que os peregrinos e os visitantes provenientes do mundo inteiro poderão admirar. Obrigado! Obrigado! Esta noite, quando se acenderem as luzes do presépio e da árvore de Natal, também os desejos que transferistes para os vossos trabalhos de decoração da árvore serão iluminados e vistos por todos. Obrigado!

O Natal do Senhor seja ocasião para estarmos atentos às necessidades dos pobres e daqueles que, como Jesus, não encontram alguém que os acolha. A vós aqui presentes, aos vossos entes queridos e a quantos representais, formulo sentidos votos de Feliz Natal. Garanto-vos a minha oração a fim de que o Senhor receba e atenda as vossas expetativas. Também vós rezai por mim e pelo meu serviço à Igreja.

E agora concedo a bênção a todos vós, mas antes rezemos a Nossa Senhora, juntos: Ave Maria...

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana